

16 de maio de 1955

- Na madrugada dessa segunda-feira o navio “**El Pinero**” chega ao porto de Batabanó, onde os povoadores se reúnem para ver o Fidel e seus companheiros, antes deles pegarem o comboio para continuar viagem rumo a Havana.

- 7h45 da manhã chega ao Terminal de Comboios de Havana o trem onde viajavam Fidel e seus companheiros. Foram recebidos por uma emocionada multidão da qual faziam parte combatentes dos fatos do 26 de julho de 1953, familiares dos tombados naquelas ações, dirigentes da FEU, do Partido Ortodoxo, da Frente Cívica de Mulheres Marianas e outros combatentes revolucionários. A revista Bohemia relata minuciosamente esse momento em sua seção “**Em Cuba**”: ***Fidel foi tirado por uma janela e passearam-no em ombros. Um grupo de mães de mártires do Moncada desfraldaram uma bandeira cubana e começaram a cantar o hino nacional. Centenas de vozes acompanharam-nas...***

- Desloca-se para um apartamento nas ruas 23 e 18, em El Vedado, que suas irmãs lhe acondicionaram. Ali responde as perguntas da imprensa. Entre outras coisas salienta que: ***“Nas fileiras do partido da independência cubana nem todos tinham igual grau de consciência revolucionária, porém da união de todos surgiu nossa emancipação. O momento atual também é de unidade, mas sob uma única insígnia”.***

- Concede entrevista ao jornalista Guido García Inclán no espaço “**O jornal do Ar**”, da emissora de rádio COCO.

- O jornal La Calle publica o “**Manifesto ao Povo de Cuba, de Fidel Castro e combatentes**”

- Oferece uma entrevista a Agustín Alles Soberón, que foi publicada na Revista Bohemia no dia 22 de maio desse ano, intitulada: ***“Do Moncada ao presídio, à liberdade. 'Sou um combatente sem ódios nem ressentimentos'. Fidel Castro.”***

Segunda, Maio 16, 1955

Source URL: <http://www.fidelcastro.cu/pt-pt/cronologia/16-de-maio-de-1955>